

ANÁLISE DO PERFIL LIPÍDICO DOS USUÁRIOS DA APAE EM CAJAZEIRAS – PB

Ermeson Moraes dos Santos¹; Francisco Wériklys Abreu Uchôa ²; Wanessa Karla Pinheiro Sarmiento³; Fernando Magno Bitú Magalhães⁴

¹Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM) – Cajazeiras-PB. E-mail: ermeson_morais@hotmail.com

²Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria (FSM) – Cajazeiras-PB. E-mail: weriklys@hotmail.com

³Farmacêutica, Formada pela Faculdade Santa Maria (FSM) – Cajazeiras-PB. E-mail: wanessa_karlinha@hotmail.com

⁴ Farmacêutico, Mestre em Sistemas Agroindustriais e Docente da Faculdade Santa Maria (FSM) – Cajazeiras-PB. E-mail: fernandobitu@gmail.com

Resumo: Os lipídios são substâncias insolúveis em água que estão presentes em todos os tecidos do corpo humano, desempenhando diversas funções. Em suma, atuam como reserva energética, precursores de hormônios, auxiliando no transporte e absorção de vitaminas além de serem isolantes térmicos. As alterações no estilo de vida da sociedade em decorrência das diversas modificações trazidas pela industrialização fez com que o padrão alimentar seguisse um caminho divergente daquele que é estabelecido como apropriado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Dietas ricas em gorduras estão diretamente relacionadas ao aumento dos níveis colesterol e suas frações, triglicerídeos e, conseqüentemente, há maior probabilidade de ocorrência de eventos coronarianos, além disso, a adoção de um estilo de vida sedentário constitui outro fator de risco. As irregularidades no metabolismo de um ou mais lipídios na corrente sanguínea denomina-se Dislipidemia e está intimamente relacionado com distúrbios como a aterosclerose, onde ocorre a deposição de lipídios na parede dos vasos sanguíneos, dificultando a passagem do sangue e aumentando as chances de um evento coronariano. Lembrando que este processo ocorre de forma lenta e gradual, iniciando-se muitas vezes ainda na infância e prosseguindo até a vida adulta. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi de avaliar os índices do perfil lipídico dos usuários da Associação de Pais e Filhos dos Excepcionais (APAE) a fim de lhes trazer maiores informações sobre os mesmos e reafirmar a importância de um padrão alimentar adequado, bem como incentivar a prática de exercícios físicos como medida fundamental para o controle destes níveis. A pesquisa é do tipo bibliográfica, de campo e com levantamento do tipo survey. O estudo foi realizado na APAE do município de Cajazeiras – PB, no período de novembro de 2016, através da aplicação de questionário e também da coleta de amostras sanguíneas para determinação laboratorial dos níveis de lipídios. Posteriormente os resultados foram trabalhados em forma de tabelas e gráficos através do programa Microsoft Office Excel® 2007. Foi possível observar que a maioria dos participantes da pesquisa são do sexo masculino e a faixa etária predominante situa-se entre 21 e 55 anos. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, 60% da população estudada apresentaram valores aumentados de triglicerídeos e LDL, 40% apontavam valores acima dos recomendáveis de colesterol total e todos os indivíduos do estudo apresentaram valores diminuídos de HDL. A pesquisa constatou que todos os indivíduos apresentavam algum tipo de dislipidemia e que todos os participantes mantinham hábitos de vida sedentários. Fato preocupante, tendo em vista que a dislipidemia pode acarretar outros problemas de saúde.

Descritores: Dislipidemias, Lipídios, Aterosclerose.

Introdução

Durante os últimos cinquenta anos o Brasil, assim como outros países em desenvolvimento, passou por diversas mudanças no processo de saúde/doença,

caracterizadas por alterações na qualidade e quantidade da dieta ingerida, associado a alterações no estilo de vida, nas condições econômicas, sociais e demográficas, repercutindo negativamente na saúde da população (SOUZA, 2010).

Este processo de transição caracterizou-se por acentuada queda nas mortes por doenças infectocontagiosas e crescente aumento das mortes por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), correspondendo a cerca de 72% dos casos de mortes por doenças conhecidas (MÁSSIMO; SOUSA; FREITAS, 2015).

As DCNTs podem ser caracterizadas como um conjunto de enfermidades que se instalam no organismo de maneira silenciosa e gradativa, muitas vezes imperceptível ao paciente e que demandam um grande espaço de tempo para se manifestarem. Frequentemente não existe possibilidade de cura, pois as lesões causadas já se encontram em estado avançado. Dentre as principais enfermidades envolvidas nesse processo podemos citar as alterações no sistema circulatório, câncer, diabetes melitus, obesidade e dislipidemias (VRANJAC, 2008).

Os dados sobre a prevalência de dislipidemias no Brasil ainda são escassos, entretanto pesquisas realizadas nesta área mostram um cenário preocupante, com uma similaridade muito próxima da realidade encontrada nos países desenvolvidos, onde o padrão alimentar se afasta cada vez mais das recomendações desejáveis (BERTOLAMI; BERTOLAMI, 2006).

Em um estudo realizado por Pan et al. (2016) em adultos chineses, a prevalência de dislipidemias foi de 34% do total de pessoas analisadas, onde as áreas urbanas obtiveram um maior índice (35,1%) em relação as zonas rurais (26,3%), foi observado também que a incidência de dislipidemias era mais comum em homens (41,9%) do que em mulheres (32,5%).

Segundo Cambri et al. (2006) dislipidemias ou hiperlipidemias são irregularidades no metabolismo de um ou mais lipídios na corrente sanguínea, podendo ter origem de causas genéticas (dislipidemias primárias) ou ambientais (dislipidemias secundárias), consequentes ao estilo de vida (sedentarismo, alimentação inadequada, alcoolismo, tabagismo), utilização de medicamentos ou a concomitância com outras patologias.

As alterações do perfil lipídico podem incluir colesterol total alto (CT), triglicerídeos alto (TG), colesterol de lipoproteína de alta densidade baixo (HDL), níveis elevados de colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL), além de aumento dos

quilomícrons 14 (Qm), da lipoproteína de densidade intermediária (IDL) e das lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL) (GARCIA; CALDEIRA, 2011).

As dislipidemias estão fortemente relacionadas a ocorrência de problemas cardiovasculares, dentre elas a aterosclerose. A verificação dos níveis de colesterol ainda na adolescência constitui um fator primordial para detecção de níveis possivelmente elevados e auxílio na adoção de medidas preventivas a fim de evitar o desenvolvimento de doenças cardiovasculares na vida adulta, uma vez que estes usuários fazem uso de medicamentos que podem alterar os valores plasmáticos de lipídios.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil lipídico dos usuários da Associação de Pais e Filhos dos Excepcionais em Cajazeiras-PB.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza aplicada, que segundo Moresi (2003) objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. Em uma pesquisa descritiva, onde os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem qualquer tipo de interferência do pesquisador (PRESTES, 2008).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de campo e com levantamento do tipo survey. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir da tentativa de resolução de um problema, por meio de referências teóricas encontradas em livros, revistas, artigos e demais literaturas, tendo como vantagem a atualização dos assuntos pesquisados (ROSSI JUNIOR, 1990).

Este estudo mostra ser uma pesquisa quali-quantitativa, onde a pesquisa qualitativa é indutiva, ou seja, o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos preconcebidos. Caracterizando-se, principalmente, pela ausência de medidas numéricas e análises estatísticas, examinando aspectos mais profundos e subjetivos do tema em estudo. Já a pesquisa quantitativa normalmente se mostra apropriada quando existe a possibilidade de medidas quantificáveis de variáveis e inferências a partir de amostras de uma população (MORESI, 2003).

A pesquisa foi realizada entre os usuários da Associação de Pais e Filhos dos Excepcionais (APAE), em Cajazeiras-PB, município situado no alto sertão paraibano e a população deste estudo é constituída pelos usuários atendidos pela APAE. A amostra foi escolhida de forma aleatória, pelos 5 primeiros usuários atendidos e que aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Compromisso Livre e Esclarecimento (TCLE).

A obtenção dos dados foi realizada por meio de coletas de amostra sanguíneas dos participantes e através da aplicação de questionários que foram preenchidos pelos cuidadores dos usuários atendidos pela APAE no município de Cajazeiras – PB, no período de novembro de 2016. Aos participantes, o motivo da pesquisa foi previamente informado e sua participação foi voluntária, suas respostas e informações pessoais serão mantidas em pleno sigilo.

Com a autorização da APAE, como Instituição Coparticipante, pela assinatura do Termo de Anuência e de Corresponsabilidade, para a realização da referida 37 pesquisa, este projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Santa Maria (FSM) para as devidas apreciações éticas no que diz respeito à sua realização e foi aprovado com o parecer sob o número 1.706.904 .

Quanto aos critérios de inclusão: Participou da pesquisa o usuário da APAE que seu cuidador autorizou participar da pesquisa. Já os critérios de exclusão: Foi excluída da pesquisa, o usuário da APAE que os seus cuidadores não conseguiram responder o questionário ou que responderam inadequadamente, como também em usuário que não foi possível realizar as coletas de amostras sanguíneas.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada na APAE localizada no município de Cajazeiras – PB, a amostra deste estudo foi composta pelos 5 usuários que aceitaram participar da pesquisa. Devido ao período político, o ônibus que transporta os usuários da APAE, que depende da prefeitura para circulação, não estava disponível diariamente o que acarretou na diminuição do número de frequentadores da associação e conseqüentemente na diminuição do número de participantes da pesquisa.

De acordo com as informações obtidas, a maioria dos participantes era do sexo masculino, 60%, enquanto que a faixa etária variou situa-se entre 21 e 55 anos como podemos visualizar no quadro 9.

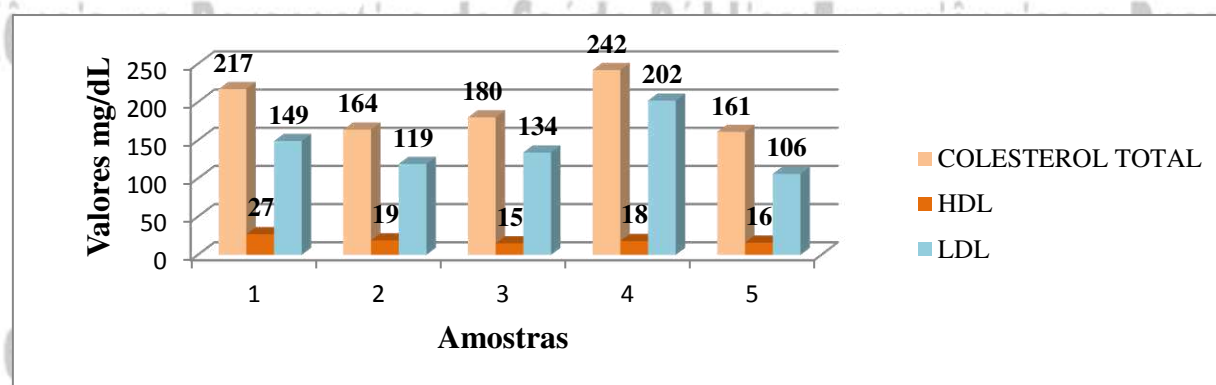
Quadro 1 – Caracterização dos participantes da pesquisa.

Sexo	N	%	Idade
Masculino	3	60	28
			29
			21
Feminino	2	40	55
			54

Ramos (2012), relata em sua pesquisa sobre a avaliação do perfil lipídico em estudantes de uma escola, realizada em Paracatu-MG, com amostra de 9 participantes, que a maioria dos integrantes eram do sexo feminino, 89% e 11% eram do sexo masculino. A população estudada por Ramos, difere da população estudada nessa pesquisa, o que pode estar relacionada com a divergência encontrada.

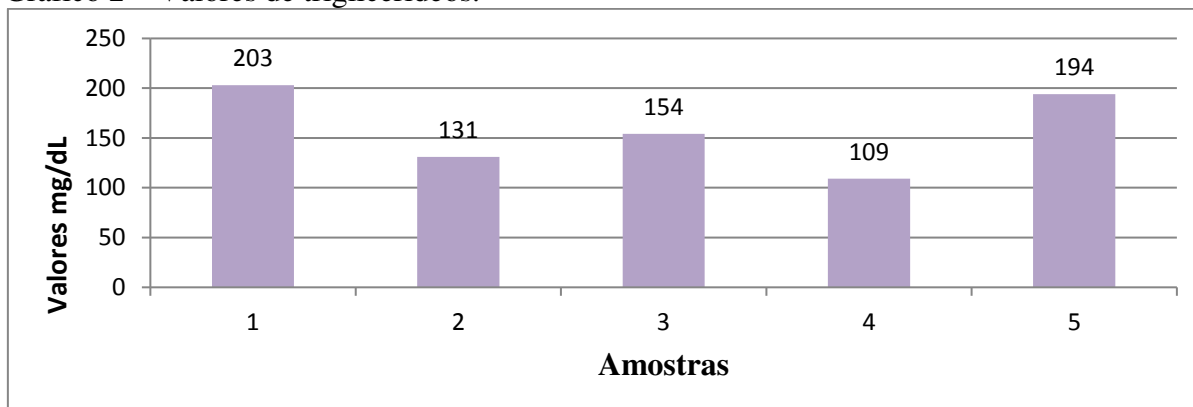
Com relação aos níveis de lipídios, 60% da população estudada apresentaram valores aumentados de triglicerídeos e LDL, 40% apontavam valores acima dos recomendáveis de colesterol total e todos os indivíduos do estudo apresentaram valores diminuídos de HDL. Os resultados obtidos a partir dos exames laboratoriais serão mostrados nos gráficos 1 e 2 a seguir.

Gráfico 1 – Valores de colesterol total, HDL e LDL.



Valores de Referência: Colesterol Total < 200mg/dL; HDL >60mg/dL; LDL entre 100 - 129mg/dL

Gráfico 2 – Valores de triglicerídeos.



Valores de Referência: TG <150 mg/dL

Todos os participantes da pesquisa apresentaram algum tipo de alteração nos níveis de lipídios, ou seja, a prevalência de dislipidemia observada foi de 100% dos casos. Um estudo realizado por Pereira et al. (2010), que avaliou o perfil lipídico de 470 adolescentes entre 10 e 14 anos de ambos os sexos, mostra que a prevalência de dislipidemia encontrada foi de 63,8%. Neste caso, faixa etária acompanhada por Pereira e seus colaboradores difere da encontrada nesta pesquisa, gerando divergências quanto à incidência de dislipidemias.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, 12,5% das pessoas de 18 anos ou mais de idade (18,4 milhões) tiveram diagnóstico médico de colesterol alto. Na área urbana a proporção estimada foi de 13,0%, e na área rural de 10,0%. As Regiões Sudeste, Sul e Nordeste apresentaram percentuais deste indicador equivalentes estatisticamente ao nível nacional, 13,3% e 13,0% e 12,2%, respectivamente (BRASIL, 2014).

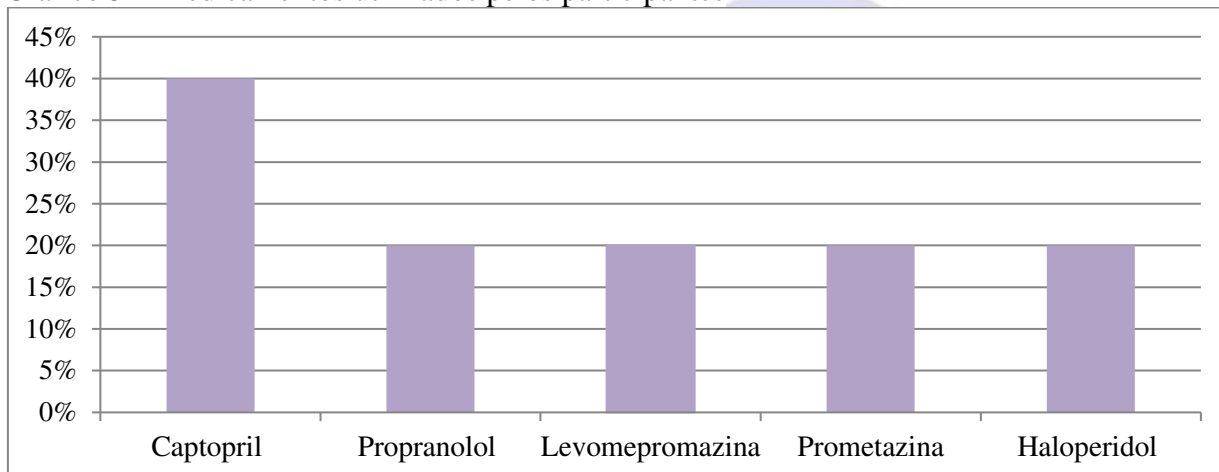
Nenhum participante da pesquisa relatou praticar atividade física, fato este que está intimamente relacionada com a alteração nos valores de lipídios, no qual houve alterações significativas nos índices de Colesterol total e suas frações bem como nos valores de triglicerídeos.

No estudo de Rosini et al. (2014), a prática de atividades físicas demonstrou que houve melhora principalmente nos índices de lipídios, de acordo com os resultados, houve melhora significativa na concentração de HDL (+3,7%) e triglicérides (-25,4%). O aumento dos valores de HDL, bem como a diminuição dos triglicerídeos, é uma meta a ser alcançada por estes pacientes, tendo em vista as alterações laboratoriais encontradas em seus exames.

Fernandes et al. (2011) em seu estudo mostra que a prática de exercício físico, tanto na infância como na adolescência, foi associada com menor ocorrência de dislipidemias. Adultos fisicamente ativos em todas as fases da vida apresentaram 65% menos chances de reportar dislipidemia.

Dentre os participantes da pesquisa, 40% relataram utilizar algum tipo de medicamento, os mesmos estão listados no gráfico 3.

Gráfico 3 – Medicamentos utilizados pelos participantes

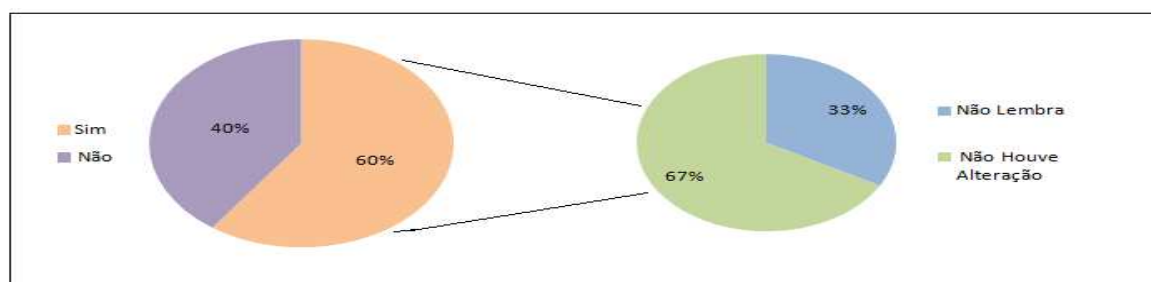


Com relação à presença de outras patologias, 40% dos participantes relataram apresentar Hipertensão Arterial e utilizarem medicamentos como o Captopril e Propranolol. Estes participantes (amostras 1 e 3) apresentaram valores reduzidos de HDL o que pode estar associado ao uso dos medicamentos citados. Os dados obtidos nessa pesquisa corroboram com os obtidos por Ferreira et al. (2009), onde o uso de Propranolol e Captopril pode ocasionar alterações em alguns exames laboratoriais, sendo este último responsável por reduzir os níveis de HDL.

Silva et al. (2013) observaram que a presença de Hipertensão Arterial, bem como obesidade e diabetes estão entre as comorbidades mais comuns associadas as dislipidemias, a população estudada por Silva mesmo fazendo uso de medicamentos hipolipemiantes, como as estatinas, ainda apresentavam níveis elevados de lipídios.

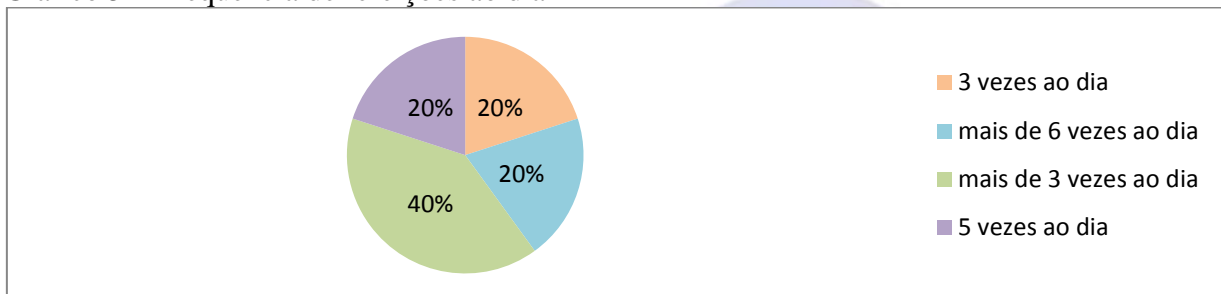
Quando lhes foi perguntado se já haviam realizado algum exame para dosagem de lipídios, 60% dos participantes afirmaram que sim, entretanto 20% não se recordam qual foi o resultado obtido no exame, conforme mostra o gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 – Realização de exames para dosagens de índices lipídicos



Com relação à frequência de refeições realizadas por dia, 40% da população estudada relatou se alimentar mais de 3 vezes ao dia, conforme é demonstrado no gráfico 5.

Gráfico 5 – Frequência de refeições ao dia



Os hábitos alimentares apresentam-se como marcadores de risco para doenças cardiovasculares, na medida em que o consumo elevado de colesterol, lipídios e ácidos graxos saturados somados ao baixo consumo de fibras, participam na etiologia das dislipidemias, obesidade, diabetes e hipertensão (CASTRO et al., 2004).

É estimado que, em 2020, dois terços do gasto global com doenças serão atribuídos a DCNT, por falta de exercícios e consumo calórico excessivo (FET et al., 2010).

O consumo de grandes quantidades de gordura saturada, encontrada em alimentos embutidos, está associado ao aumento do colesterol total e suas frações bem como dos triglicerídeos (GARCIA; CALDEIRA, 2011).

Conclusão

De acordo com o estudo realizado, podemos observar uma alta prevalência de dislipidemia na população estudada, fato este que pode estar relacionado com o estilo de vida sedentário. A elevação destes índices é um fato preocupante, tendo em vista que a dislipidemia pode acarretar outros problemas de saúde ao indivíduo, como aterosclerose, diabetes entre outros. É possível notar também uma falta de informação dos participantes quanto a importância de se realizar dosagens lipídicas, e quanto ao uso correto dos medicamentos, o que torna indispensável a figura do profissional farmacêutico para prestar orientação e acompanhamento aos pacientes.

Diante dos resultados obtidos, verifica-se a importância de analisar o perfil lipídico não somente como medida de prevenção, como também a orientação aos

usuários da APAE a adotarem estilo de vida mais saudável, reduzindo assim as chances de desenvolvimento de outras patologias, bem como contribuir para controle das alterações já existentes.

Referencias:

BERTOLAMI, M. C.; BERTOLAMI, A. Epidemiologia das Dislipidemias. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 16, n. 1, p.32-38, mar. 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro, 2013.

CASTRO, L. C. V. et al. Nutrição e doenças cardiovasculares: os marcadores de risco em adultos. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 17, n. 3, p.369-377, jun. 2004.

CAMBRI, L. T. et al. Perfil Lipídico, Dislipidemias e Exercícios Físicos. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Santa Catarina, v. 8, n. 3, p.100-106, maio 2006.

FERNANDES, R. A. et al. Análise do perfil lipídico e dos fatores de risco associados a doenças cardiovasculares em acadêmicos da área da saúde de Juiz de Fora. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, São Paulo, v. 97, n. 4, p.317-323, set. 2011.

FET, C. A. et al. Estilo de vida e fatores de risco associados ao aumento da gordura corporal de mulheres. **Ciência & Saúde Coletiva**, Minas Gerais, v. 15, n. 1, p.131-140, abr. 2010.

GARCIA, G. C.; CALDEIRA, T. R. Dislipidemia. **Saúde e Economia**, Brasília, n. 6, p.1-4, out. 2011.

MÁSSIMO, E. A. L.; SOUZA, H. N. F.; FREITAS, M. I. F. Doenças crônicas não transmissíveis, risco e promoção da saúde: construções sociais de participantes do Vigitel. **Ciência & Saúde Coletiva**, Minas Gerais, v. 20, n. 3, p.679-688, abr. 2015.

MORESI, E. (org.). **Metodologia da Pesquisa**. 2003. Disponível em: http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf. Acesso em: 20 maio, 2016

PEREIRA, P. B. et al. Perfil lipídico em escolares de Recife - PE. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, São Paulo, v. 95, n. 5, p.606-613, out. 2010.

ROSINI, N. et al. Jogos recreativos melhoram os fatores de risco cardiovascular em crianças e adolescentes com dislipidemia e obesidade abdominal: um estudo piloto. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 1, n. 19, p.121-132, jan. 2014.

em Violência na perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios

CONGRESSO REGIONAL
em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública

REALIZAÇÃO:



PRESTES, M. L. M. **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico**. São Paulo: Rêspel, 2008. 260 p.

RAMOS, P. F. **Avaliação Do Perfil Lipídico Em Adolescentes Da Escola Estadual Altina De Paula Guimarães. Paracatu/MG**. 2012. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Biomedicina, Faculdade Tecsoma, Paracatu, 2012.

ROSSI JUNIOR, R. **Metodologia Científica para a Área da Saúde**. São Paulo: Pancast, 1990. 138 p.

SILVA, A. S. et al. Acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com dislipidemia em uso de sinvastatina no Componente Especializado de Assistência Farmacêutica: um estudo piloto. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, São Paulo, v. 34, n. 1, p.51-57, abr. 2013.

SOUZA, E. B. **Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores**. Universidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro, n. 13, p.49-53, ago. 2010.

VRANJAC, A. **Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e de seus Fatores de Risco**. 3. ed. São Paulo: Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo, 2008. 45 p.

I CONGRESSO BRASILEIRO

em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios

e

CONGRESSO REGIONAL

em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública

REALIZAÇÃO:    